

Período Regencial

1831 a 1840



GRUPOS POLÍTICOS

- Restauradores: queriam a volta de D. Pedro I;
- Liberais Moderados: queriam a centralização político-administrativa;
- Liberais Exaltados: queriam a descentralização político-administrativa (federalismo)

Divisão Política da Regência

- 1831-1837: “*Avanço Liberal*” – adoção de medidas descentralizadoras de poder.
- 1837-1840: “*Regresso Conservador*” - adoção de medidas centralizadoras de poder.

Regência Trina Provisória

- 07-04 a 17-06 de 1831;
- Nicolau Campos Vergueiro, Francisco de Lima e Silva e Joaquim Carneiro de Campos.
- Reuniu a Assembléia Nacional para eleger a Regência Trina Permanente.

Regência Trina Permanente

- 19-06-1831 a 12-10-1835
- João Bráulio Muniz, José da Costa Carvalho e Francisco de Lima e Silva.
- 1831: Criação da Guarda Nacional:
“Cidadãos em Armas” os postos mais altos eram comprados, por isso, tornou-se um braço armado da elite rural (a maior patente era a de *Coronel*)

Regência Trina Permanente

- A Guarda Nacional era organizada em cada município e subordinada ao Juiz de Paz local;
- 1832: Código de Processo Criminal: Juízes e Delegados eleitos nos municípios;

Regência Trina Permanente

1834: ATO ADICIONAL

- Assembléias Provinciais Legislativas;
- Extinção do Conselho de Estado;
- Regente Uno eleito por votação direta para um mandato de quatro anos

Regência de Feijó

- 12-10-1835 a 19-09-1837

Crise Política:

- Minoria parlamentar;
- Perda de votações na Assembléia;
- Crise com a Igreja Católica;
- Rebeliões separatistas;
- Doença do regente;
- Renúncia.



Regência de Araújo Lima

- 19-09-1837 a 23 -07-1840.

Revisão das medidas descentralizadoras:

- Juízes e Delegados voltam a ser indicados pelo poder central;
- Perda do caráter legislativo da Assembléias Provinciais;
- Repressão às rebeliões provinciais.



Rebeliões Regenciais

- Cabanagem;
- Farroupilha;
- Balaiada;
- Sabinada;



CABANAGEM (Grão-Pará) 1833 - 1838

- Caráter popular: participação de índios, escravos e ex-escravos, além da liderança da “classe-média” intelectualizada de Belém;
- Exigiam a república e a separação em relação ao Império;
- Voto universal, divisão dos latifúndios e abolição da escravidão.

CABANAGEM

- Repressão violenta:
- 40% da população da província é morta(cerca de 40 mil pessoas)



FARROUPILHA (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) 1835-1845



FARROUPILHA (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) 1835-1845

- Liderança dos grandes fazendeiros criadores de gado (estancieiros);
- Participação de todas as classes sociais;
- Os Farrapos dominam o interior e proclamam a república;
- A causa fundamental da revolta é o fato do governo imperial não adotar medidas protecionistas em relação ao “charque” importado da Argentina e Uruguai.



FARROUPILHA

- Fim do movimento: O enviado do imperador Barão de Caxias negocia a paz após dez anos de conflitos;
- Os rebeldes seriam integrados ao exército imperial, os escravos que participaram seriam alforriados e o governo imperial adota protecionismo em relação ao charque importado;



Balaiada

- Maranhão -1837 a 1841;
- Líderes: Manuel Francisco dos Anjos Ferreira (“Balaio”) e o Preto Cosme;
- Disputas entre ‘moderados’ e ‘exaltados’ transforma-se numa revolta popular de sertanejos e escravos;
- Balaio e Cosme lideram grupos distintos que atacam as cidades sem um projeto político específico.

Balaiada

- O Coronel Luís Alves de Lima e Silva é nomeado governador e chefe militar do Maranhão para reprimir os revoltosos;
- Lima e Silva consegue vencer os rebeldes na cidade de Caxias (receberá o título de Barão de Caxias).



Sabinada

- Líder: Francisco Sabino Álvares da Rocha Vieira;
- Revolta da classe-média de Salvador contra as disputas entre moderados e exaltados.
- Proclama-se a república na Bahia até a maioria de D. Pedro II;
- Com apoio dos fazendeiros do Recôncavo, o General João Crisóstomo Calado ataca Salvador e reprime violentamente a revolta.

Golpe da Maioridade



Golpe da Maioridade



- O grupo político dos exaltados, que estava fora do poder na regência de Araújo Lima, propõe um projeto de lei para antecipar a maioridade do imperador;
- O argumento era que o país precisava se pacificar e manter a unidade territorial;
- As rebeliões regenciais punham em risco a economia e o território do país.

Golpe da Maioridade



- A Assembléia Nacional, sem alternativa, vota a lei que considera D. Pedro 'maior' e 'capaz' de governar com 15 anos incompletos em julho de 1840.
- Inicia-se o Segundo Reinado 1840 a 1889